

Agosto registra 35,45 mil novas vagas de trabalho formal no país

Fachin libera denúncia sobre Temer para envio à Câmara dos Deputados

Página 4

Joesley e Wesley Batista são indiciados pela PF por suspeita de crime financeiro

Página 4

Trump anuncia mais sanções para restringir comércio da Coreia do Norte

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na quinta-feira (21) novas sanções unilaterais contra a Coreia do Norte, com o objetivo de cortar o financiamento de seu programa de mísseis balísticos ao restringir ainda mais o comércio com o país asiático. A informação é da agência EFE.

"Anuncio uma nova ordem executiva que expande significativamente a autoridade (dos EUA) para perseguir indivíduos, companhias e instituições financeiras que financiam e facilitam o comércio com a Coreia do Norte", disse Trump, durante um almoço com o presidente sul-coreano, Moon Jae-in, e o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, em Nova York. Página 3

Papa anuncia fim da possibilidade de recurso para padres que cometem abusos

O papa Francisco anunciou na quinta-feira (21) que um religioso efetivamente condenado por abuso sexual contra um menor de idade não poderá apresentar recurso e jamais terá a graça concedida. O pontífice fez este anúncio ao receber os membros da Pontifícia Comissão para a Tutela dos Menores, organismo criado por ele há quatro anos para trabalhar pela educação e prevenção de abusos dentro Igreja Católica. A informação é da EFE. Página 3

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com algumas nuvens. Não chove. 32° C / 16° C



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,14
Venda: 3,14

Turismo

Compra: 3,13
Venda: 3,32

EURO

Compra: 3,74
Venda: 3,75

OURO

Compra: 118,37
Venda: 147,77

Reforma da Previdência: texto aprovado em comissão é satisfatório, diz ministro



O ministro do Planejamento Dyogo Oliveira faz palestra para ministros do Tribunal de Contas da União

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, disse na quinta-feira (21) que se o plenário do Congresso Nacional aprovar o texto da reforma da Previdência que passou na comissão especial em maio já ajuda muito na situação fiscal do país, apesar de o texto ter sido modificado em relação ao que foi enviado pelo governo. Para ele, o relatório aprovado é considerado "satisfatório".

"Estamos insistindo a partir do relatório que foi aprovado pela comissão, que já foi bastante flexibilizado em algumas matérias. O que saiu da comissão é um relatório, ao meu ver, muito bem equilibrado, houve muita construção e criatividade", disse.

Oliveira disse que o governo não tem como controlar o timing da votação no Congresso e lembrou a dificuldade de aprovação da proposta em um ano eleitoral. Página 4

Em agosto, o número de novas vagas de trabalho com carteira assinada somou 35.457, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na quinta-feira (22) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Segundo o Caged, agosto foi o quinto mês seguido com mais vagas de trabalho formal abertas do que fechadas no país.

No mês anterior, julho, foram gerados mais 35.900 postos de trabalho com carteira assinada.

De janeiro a agosto deste ano, o mês de abril foi o que apresentou melhor resultado: 71.193 novas vagas em postos de trabalho formal.

No entanto, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o desemprego continua alto. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), no trimestre de maio a julho, 12,8% dos brasileiros estavam desocupados, número que representa um quantitativo de 13,3 milhões de pessoas. (Agência Brasil)

Diretor do BC diz que consumidor já sente sinais de melhoria na economia

O diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Carlos Viana de Carvalho, considera que a população já começa a ver sinais de melhora na economia brasileira. Ao apreender o texto modificado em relação ao que foi enviado pelo governo, o relatório aprovado é considerado "satisfatório".

de Inflação, ele destacou a melhora no poder de compra. "Algo que as pessoas sentem no bolso quando saem para fazer compras no supermercado; [elas] sentem que o salário está com poder de compra melhor", disse. Página 3

Pró-Sangue registra queda de estoque e precisa de doação com urgência

As reservas da Fundação Pró-Sangue encontram-se em situação crítica e emergencial. No momento, os tipos sanguíneos A- e B- estão em estado crítico. Ou seja, em condições de abastecer os hospitais por apenas dois dias. O tipo O- está em emergência e só garante o suprimento por

um dia. Por isso, a Fundação convida as pessoas para fazerem doações evitando, assim, que o abastecimento dos hospitais seja comprometido. A Pró-Sangue fornece sangue para mais de 100 instituições de saúde da rede pública do Estado de São Paulo. Página 2

Esporte

Inscrições abertas com novidade para atrair também pilotos "amadores"

As inscrições para a edição 2017 das 500 Milhas de Kart Granja Viana serão abertas nesta segunda-feira e a principal novidade é a inclusão do kartismo brasileiro traz como novidade a categoria Thunder Light. Pilotos amadores serão beneficiados com um pacote completo e acessível já incluindo jogos de pneus, gasolina extra para os treinos livres, um chassi alugado e outras vantagens, como aluguel do motor, de um eixo e mão de obra inclusa. A nova categoria seguirá o mesmo regulamento da principal e será limitada a 15 equipes. Página 8



500 Milhas de Kart Granja Viana

Híbridos Club Alex Barros Racing encara o desafio da rodada dupla em Curitiba



A partir da sexta etapa do SuperBike Brasil, que acontece neste fim de semana (dias 22, 23 e 24 de setembro) no Autódromo Internacional de Curitiba, localizado na em Pinhais, a competição ganha um novo ingrediente para tornar as disputas ainda mais emocionantes. Isso porque nessa etapa, além das provas de Goiânia e São Paulo, serão rodadas duplas. Página 8

Alex Barros #4 focado em manter a liderança em Curitiba

Brasil Ride, a prova das estrelas, reúne campeões mundiais e olímpicos

A oitava edição da Brasil Ride, entre 14 e 21 de outubro, na Costa do Descobrimento, no Sul da Bahia, terá uma constelação de estrelas do mountain bike mundial na disputa da principal ultramaratona de MTB das Américas. Entre os 500 inscritos, estarão pedaleiros de elite, como o campeão mundial de 1995, o holandês Bart Brentjens. Página 8

Vôlei Nestlé disputa quadrangular internacional no Peru



Tandara fez 24 pontos contra o Pinheiros

Em busca do sexto título consecutivo, o Vôlei Nestlé joga a primeira partida da semifinal do Campeonato Paulista a partir do dia 3 de outubro. Antes, encara um desafio internacional. A partir desta sexta-feira (22), a equi-

pe de Osasco disputa a Gatorade Cup, em Lima, no Peru. Trata-se de um quadrangular amistoso que também terá a seleção local e os clubes brasileiros Camponesa Minas e Fluminense. Página 8

Iniciado pacote de obras para tratar esgoto de 2,2 milhões de pessoas

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Além de não crerem em teorias do 'fim do mundo' [rolaria amanhã via planeta invisível chamado 'X' chocando-se com a Terra], vereadores da bancada 'cristã-evangélica' dizem não haver tal profecia na literatura bíblica. Antes, do Armagedon, nem através do gordinho ditador iniciando guerra mundial [armas nucleares].

PREFEITURA (SP)

Quem também não cre no fim do mundo [amanhã] é João Doria [ainda PSDB]. Justo agora, que se tornou a maior novidade na política brasileira. Doria pensa [e ora] pra que o 'gestor do Universo' possa dar um tempo pra que ele se eleja Presidente e faça do Brasil um país mais 'lindo', como propôs pra 'Paulicéia Desvairada'.

ASSEMBLEIA (SP)

Pro deputado-presidente Macris (PSDB), o mundo não pode acabar amanhã. Afinal, começa a fazer história e demonstrar [via interações em tempo real das comunicações com contribuintes e eleitores do Estado] que há 'vida inteligente' até entre os antigos. Um colega gozador 'profetiza': "Que acabe numa outra Mesa".

GOVERNO (SP)

Ainda vice [futuro governador] Márcio França [dono do PSB no Estado] insiste em não acreditar no fim do mundo [marcado] por torcedores pra rolar amanhã. Gozador, brinca que sendo do São Vicente [litoral paulista] não pode ser possível 'nadar' há mais de 30 anos pra 'morrer na praia' sendo que o Poder tá ali na areia.

CONGRESSO

Senadores e deputados federais dos grandes e médios partidos rezam, oram, baixam espíritos e meditam pra que o mundo não acabe amanhã. Alguns deles dizem: "justo agora que 'demônios e anjos' se entenderam pra aprovar [como se fosse uma real 'reforma' político-partidária] e assim bombar nossas possíveis reeleições.

PRESIDÊNCIA

Michel Temer, muitas vezes acusado de ter frequentado cultos [demoníacos] é o principal político brasileiro a não querer que o mundo acabe amanhã. Suas razões detêm as lógicas mundanas dos poderosos que desde sempre querem seguir poderosos, sejam quais forem os meios. "Não dá pra ser em janeiro de 2019"?

JUSTIÇAS

Entre os ministros [não importa qual o Presidente que os indicou] da Suprema Corte brasileira a gozação é de que não faz tanto tempo que ganharam sobrevida terrestre [com mais 5 anos mandando até a aposentadoria compulsória - passou de 70 pra 75 de idade] acaba o reinado 'dos tais' por aqui mesmo. É justo isso?

PARTIDOS

Se o fim do mundo for amanhã, as 'lamentações' nos planos espirituais seriam: "o PMDB não tinha mesmo como eleger Presidente a não ser via vice como [Temer] eu fui". No PT de Lula "agora que a 1ª mulher tá na presidência um planetinha 'machaista' acaba com tudo". No PSDB de Alckmin: "O Santo Agostinho podia...".

POLÍTICOS

... ter me avisado". No DEM de Rodrigo Maia: "pelo menos acabaram as decepções com a não vinda de parlamentares [do PSB via 'janela da infidelidade]". No PRB de Edir [IURD e Record tv]: "não pouparam nem o templo [sul-americano] de Salomão. Será que há 'novos mercados' pra pregar, comunicar e fazer política"?

EDITOR

Jornalista [desde 1990], CESAR NETO assina e publica esta coluna [diária] de política [desde 1992]. Ela foi se tornando referência e uma via das liberdades possíveis. Na Internet foi uma das pioneiras no Brasil [desde 1996]. Ele está dirigente na Associação dos Cronistas de Política de São Paulo - Brasil [fundada em 1947].

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 11
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 115 -
Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 2,30
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Uma série de obras para ampliar o tratamento de esgoto na capital e na Grande São Paulo foi autorizada pelo governador Geraldo Alckmin na quinta-feira (21). A Sabesp receberá R\$ 624 milhões em investimentos para executar as obras, que fazem parte do Projeto Tietê e vão gerar 2.580 empregos diretos e indiretos.

"Amanhã é o dia em que se comemora o (Dia do) Rio Tietê, que é a síntese da nossa metrópole e do Estado de São Paulo. Percorre todo o Estado de São Paulo e o grande problema da poluição é esgoto sanitário. Então, hoje, nós estamos participando aqui de uma obra de mais de 600 milhões de reais", disse o governador ao autorizar o pacote de obras do Projeto Tietê.

"Um conjunto de obras importantes para a despoluição, preservar o meio ambiente, preservar nossos recursos hídricos e investir na saúde da população. O investimento é todo do governo. Uma parte é da Sabesp e outro do BID", completou Alckmin.

O pacote inclui a instalação de grandes tubulações e de estações de bombeamento que vão beneficiar o centro e as zonas leste, norte e oeste da capital. Na região Metropolitana, as melhorias atenderão moradores de Barueri, Cotia, Itaquaquecetuba, Osasco e Suzano.

Com essas obras, o esgoto gerado por 2,2 milhões de pessoas será enviado para estações de tratamento. A nova estrutura, quando pronta, irá ajudar na revitalização do rio Tietê e de seus afluentes, entre eles o Tamanduaí e o Cabaçu de Baixo.

A construção de tubulações subterrâneas e estações de bombeamento é parte fundamental do processo de tratamento do esgoto na Grande São Paulo. E nesses tubos (chamados de interceptores e coletores-tronco) e bombas que o efluente coletado de casas, prédios, comércio e indústrias segue até as estações de tratamento.

Com tanta obra, haverá ainda um ganho na geração de empregos, como salientou Alckmin. "São mais de 2.500 empregos, eu tenho sempre destacado: infraestrutura gera muito emprego", declarou o governador.

Além dos empregos proporcionados com o pacote de obras, existe a expectativa para um gan-

ho em qualidade de vida para a população, inclusive com incremento na renda.

Os investimentos em saneamento estão entre as atividades que mais geram empregos no país e saíram para as famílias. Um estudo do Instituto Trata Brasil mostra que a renda média de quem mora em área servida por água tratada e coleta de esgoto é 7,5% maior.

O levantamento aponta também que os investimentos em saneamento feitos na Grande São Paulo, como os realizados pela Sabesp, geraram 25.200 empregos em obras entre os anos de 2004 e 2014, além de outras 11 mil vagas para a operação dos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto.

A infraestrutura de saneamento ainda evita despesas com saúde e reduz o índice de faltas no trabalho por causa de doenças. E valoriza em 26,5% os imóveis servidos pelas tubulações, ainda de acordo com o Trata Brasil.

O governador também visitou uma das obras mais importantes do Projeto Tietê em curso: a construção de um interceptor de esgotos chamado ITI-7. Ele terá 7,5 km de extensão e será instalado embaixo da marginal Tietê, da avenida do Estado até a ponte do Fiqueri.

Já em obras, esse interceptor será um túnel com 3,4 metros de largura e 2,65 metros de altura, construído a até 18 metros de profundidade, que transportará o esgoto de 740 mil pessoas para a estação de tratamento (ETE) em Barueri.

Somente essa parte da obra beneficiará moradores das seguintes regiões: Bela Vista, Congolândia, Vila Buarque, Santa Ifigênia, República, Anhangabati, Luz, São Liberdade, Aclimação, Cambuci, Ipiranga e Sacomã.

Nesses locais, a verticalização é grande e as tubulações coloridas existentes estão próximas do limite. O interceptor aliviará essas tubulações, atenderá à demanda futura e contribuirá para o tratamento de esgotos de São Paulo.

As novas obras

Outros três interceptores de grande porte e uma série de coletores-tronco fazem parte do pacote autorizado nesta quinta-

feira.

Um dos novos interceptores é o ITI-15, na região do Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo. Serão 5,4 km de tubos, incluindo o próprio interceptor, coletores-tronco ligados a ele e as interligações, além de três estações de bombeamento (elevatórias). O esgoto de 450 mil pessoas será levado por essa tubulação até o tratamento na estação São Miguel. Serão atendidos os bairros Cidade Kemel, Itaim Paulista, Jardim Camargo, Jardim das Oliveiras, Jardim Monte Belo, Jardim Nélia, Jardim Romano e Jardim Silva Teles; além da cidade de Itaquaquecetuba.

Outro interceptor que será licitado é o ITI-16, com 6,3 km de tubulação principal, coletores-tronco e interligações, além de mais três unidades de bombeamento. O esgoto de 527 mil pessoas será bombeado para tratamento na estação de Suzano, beneficiando as cidades de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá e a própria Suzano.

Na zona norte de São Paulo, os 6,5 km de coletores-tronco e interligações que serão licitados vão contribuir para a despoluição do córrego Cabaçu de Baixo, na região da avenida Inajar de Souza. Mais 329 mil pessoas serão atendidas nos bairros Brasília, Cachoeirinha, Casa Verde, Criméia, Freguesia do Ó, Jardim Elisa Maria, Jardim Peri, Jardim Primavera, Jardim Recanto, Lauzane Paulista, Limão, Pedra Branca, Parque Tietê, Vila Amélia e Vila Dionísia.

Na região de Alphaville, em Barueri, serão licitados 5 km de interceptor, coletores-tronco e interligações, uma estação de bombeamento e 5,3 km de redes coletoras nos bairros, também permitindo o envio do efluente para tratamento na ETE Barueri. Serão beneficiados os bairros Atlântica, Alpha, Alpha 2, Conde II, Empresarial, Centro, Conjunto Habitacional Marco, Cruz Preta, Engenho Novo, Jardim Barueri, Jardim dos Camargos, Jardim Esplanada, Jardim Moratão, Jardim Paraíso, Jardim Reginalce, Jardim São Luiz, Jardim Silvestre, Jardim Tupancy, Vila Barros, Vila Boa Vista, Vila Ceres e Vila Porto, num total de 124 mil pessoas.

Em Cotia, Osasco e na zona oeste de São Paulo, começa ain-

da neste ano a implantação de 1,4 km de coletor-tronco, 3,7 km de redes nos bairros e quatro unidades de bombeamento. No total, 94 mil moradores terão seus esgotos enviados para tratamento na ETE Cotia ou na estação de Barueri. As áreas atendidas incluem os bairros Jaguará, Jaraguá, Vila dos Remédios e Vila Leopoldina, na capital; Atalaia, Granja Viana, Morro Grande e Rio Cotia, em Cotia; e Jardim D'Ávila, Jardim Elvira, Jardim Marieta, Jardim Rochdale, Mutuinga, Parque Industrial Mazzei e Presidente Altino, em Osasco.

Projeto Tietê

O pacote de obras autorizado faz parte do Projeto Tietê, o maior programa de saneamento do Brasil. Executado pela Sabesp, o projeto já investiu US\$ 2,7 bilhões em licitação e tratamento de esgoto na Grande São Paulo, desde 1992. Nesse período, aumentou a coleta de esgoto de 70% para 87%, e o tratamento de 24% para 68%. Para ter uma ideia, isso significa que a companhia passou a tratar o esgoto de 8,5 milhões de pessoas - o equivalente a toda a população de Londres.

O Projeto Tietê tem resultados claros, com a redução significativa da mancha de poluição do rio - que diminuiu 393 quilômetros. No início das ações do Projeto Tietê, a mancha de poluição avançava em 530 quilômetros no rio, no trajeto de Mogi das Cruzes (na Grande São Paulo) até Barra Bonita, no interior. Em 2016, a mancha de poluição é de 137 quilômetros de extensão, de Itaquaquecetuba, na Grande São Paulo, a Cabreúva, no interior, segundo monitoramento da ONG SOS Mata Atlântica. Isso significa que a mancha de poluição do rio Tietê recuou 74%.

Para a despoluição do Tietê e dos demais rios da capital e Grande São Paulo, cabe à Sabesp coletar e tratar o esgoto nas cidades em que ela opera. É essencial, porém, que o esgoto dos municípios não atendidos também passe por tratamento; que as moradias irregulares sejam urbanizadas para permitir a instalação das tubulações de coleta; que a população não jogue lixo nas ruas e córregos; e que a varrição e coleta de lixo seja eficiente em todas as cidades.

Pró-Sangue registra queda de estoque e precisa de doação com urgência

As reservas da Fundação Pró-Sangue encontram-se em situação crítica e emergencial. No momento, os tipos sangüíneos A- e B- estão em estado crítico. Ou seja, em condições de abastecer os hospitais por apenas dois dias. O tipo O- está em emergência e só garante o suprimento por um dia.

Por isso, a Fundação convida as pessoas para fazerem doações evitando, assim, que o abastecimento dos hospitais seja comprometido. A Pró-Sangue

fornece sangue para mais de 100 instituições de saúde da rede pública do Estado de São Paulo.

A Fundação Pró-Sangue é uma instituição pública, criada em 1984, que arrecada cerca de 12 mil bolsas por mês, sendo responsável por 32% de todo o sangue consumido na capital e Região Metropolitana de São Paulo.

Saiba como colaborar

Para doar sangue basta estar em boas condições de saúde; Ir alimentado e ter entre 16

e 69 anos (para menores, consultar site da Pró-Sangue); Pesar mais de 50 kg;

Trazer documento de identidade original com foto recente, que permita a identificação do candidato.

Vale lembrar que é bom evitar alimentos gordurosos nas 4 horas que antecedem a doação e, no caso de bebidas alcoólicas, 12 horas antes;

Se a pessoa estiver com gripe ou resfriado, não deve doar temporariamente. Mesmo que

tenha se recuperado, deve aguardar uma semana para que esteja novamente apto a doação.

Outros impedimentos poderão ser identificados durante a entrevista de triagem, no dia da doação. Para tanto, basta acessar o site da Pró-Sangue e consultar os pré-requisitos de doação. Para horários de funcionamento dos demais pontos de coleta, acesse: www.prosangue.sp.gov.br/doacao/Enderecos.aspx. Mais informações no Alô Pró-Sangue: 0800 55 0300.

HC-FMUSP promove campanha para incentivar doação de órgãos

Na próxima quarta-feira (27), nacional é celebrado o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos, o Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP promoverá campanha para incentivar a doação de órgãos.

Das 10h às 15h, médicos e residentes, pacientes transplantados e pacientes na fila de um transplante e profissionais da OPO - Organização de Procura de Órgãos irão esclarecer dúvidas da população sobre a importância da doação para a sobrevivência de doentes que dependem do transplante. Também serão distribuídos material educativo para maior conscientização e disseminação da informação e fitinhas na cor verde, símbolo da doação.

A ação acontecerá em frente ao Prédio dos Ambulatórios, à Av. Enéas de Carvalho Aguiar, 155, próximo à Estação Clínicas do Metrô.

Em 2016, o Instituto Central do Hospital das Clínicas da FMUSP realizou 518 transplantes, sendo 195 de rim, 117 de medula óssea, 101 de fígado, 94 de córneas e 11 de pâncreas.

No entanto, o número de pacientes na lista de espera é grande. Em São Paulo, por exemplo, quase metade dos pacientes que precisam de um transplante de fígado morre durante a espera pelo órgão.

Para ser doador não é necessário deixar documento por escrito. Basta autorização dos familiares, após o diagnóstico de morte encefálica.

A campanha é coordenada pelas unidades de Transplante de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo e de Gastroenterologia e Hepatologia Clínica, OPO - Organização de Procura de Órgãos do HC-FMUSP, com apoio da ONG Viva Transplante.

"Vem pra USP!" recebe inscrições de alunos do ensino médio até 24/9

Alunos matriculados nos 1º, 2º e 3º anos do ensino médio das escolas públicas de São Paulo têm a oportunidade de participar da Competição de Conhecimentos da Universidade de São Paulo (USP). As inscrições foram prorrogadas até as 23h59 do dia 24 de setembro e os interessados devem se inscrever no site do programa.

O candidato deverá preencher o formulário e informar o número do CPF e RG. As provas da primeira fase deverão ser realizadas de 25 a 29 de setembro. O candidato deverá acessar o mesmo site da inscrição para realizar a prova on-line.

Os convocados e os locais do exame da segunda fase serão divulgados no dia 6 de outubro. A prova será realizada no dia 22 de outubro (domingo),

das 13h às 16h. A lista dos estudantes mais bem classificados será divulgada no site em data a ser definida.

O programa Ação faz parte do programa "Vem pra USP!" foi lançado no dia 6 de junho e faz parte de uma parceria da Secretaria Estadual da Educação (SEE) com a universidade. Ele envolve ações para incentivar o acesso de estudantes da rede pública de ensino aos cursos de graduação da USP.

Outro objetivo da iniciativa é aproximar os professores do ensino médio com a USP para contribuir na formação dos jovens como cidadãos. A expectativa para o programa é que ele envolva os mais de 1,5 milhão de estudantes matriculados no ensino médio da rede pública do Estado de São Paulo.

OMC eleva estimativa de crescimento do comércio mundial para 3,6%

A Organização Mundial do Comércio (OMC) elevou a estimativa de crescimento para o comércio mundial de mercadorias em 2017, de 2,4% para 3,6%. O organismo ressaltou que o aumento das projeções representa "uma melhora substancial" em relação ao crescimento "fraco" de 1,3% em 2016. No entanto, destacou que o cenário global continua ameaçado por incertezas.

A previsão de crescimento para o comércio este ano inverte-se dentro de uma banda que vai de 3,2% a 3,9%. O reforço na perspectiva de circulação de mercadorias é atribuído à Ásia e América do Norte, mais particularmente à China e aos Estados Unidos.

Segundo nota da OMC, o crescimento mais forte nos dois países estimulou a demanda por

importações. Na China, houve aceleração do comércio nas rotas intra-asiáticas.

Nos EUA, a recuperação parcial dos preços do petróleo tende a estimular o investimento. A parte desse investimento relacionada à importação, diz a OMC, tende a superar os demais componentes do Produto Interno Bruto (PIB, somada das riquezas produzidas em um país) dos Estados Unidos. Uma recuperação dos gastos nessa área teria impacto na demanda por bens importados.

"A perspectiva melhor para o comércio é uma notícia bem-vinda, mas riscos substanciais que ameaçam a economia mundial continuam posicionados e poderiam facilmente prejudicar qualquer recuperação comercial", declarou o diretor-geral da OMC, Roberto Azevêdo.

Protecionismo

Para Roberto Azevêdo, um dos perigos para a recuperação comercial é o discurso mais protecionista, já que a retórica pode se transformar em "ações restritivas ao comércio". Os Estados Unidos já sinalizaram desejo de renegociar o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta, na sigla em inglês).

Outro passo no sentido do protecionismo foi o Brexit. A saída do Reino Unido da União Europeia foi aprovada pela população em referendo, mas ainda não foi finalizada. Azevêdo cita ainda o aumento na tensão geopolítica global e até mesmo o custo econômico de desastres naturais.

Por essas razões, a OMC acredita ser improvável que o crescimento do comércio em

2017 se mantenha em 2018. O organismo destaca ainda que a base de comparação não terá um resultado fraco, como foi o caso de 2016.

Além disso, espera-se um aperto da política monetária nos países em desenvolvimentos para fazer face ao Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos), que gradualmente tem elevado suas taxas de juros. O Banco Central Europeu deve reduzir o abrandamento na zona do euro.

Na China, a expansão fiscal e o crédito fácil deverão ser contidos, para evitar um superaquecimento da economia. Com base nesses dados, a OMC projeta crescimento do comércio em torno de 3,2% para 2018, dentro de uma banda que vai de 1,4% a 4,4%. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Trump anuncia mais sanções para restringir comércio da Coreia do Norte

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na quinta-feira (21) novas sanções unilaterais contra a Coreia do Norte, com o objetivo de cortar o financiamento de seu programa de mísseis balísticos ao restringir ainda mais o comércio com o país asiático. A informação é da agência EFE.

"Anuncio uma nova ordem executiva que expande significativamente a autoridade (dos EUA) para perseguir indivíduos, companhias e instituições financeiras que financiam e facilitam o comércio com a Coreia do Norte", disse Trump, durante um almoço com o presidente sul-coreano, Moon Jae-in, e o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, em Nova York.

"Os bancos estrangeiros enfrentarão uma ameaça clara: fazer negócios com os EUA ou facilitar o comércio com o regime sem leis da Coreia do Norte", acrescentou Trump. Ele disse que a nova ordem executiva proporciona "poderosas novas ferramentas" ao Departamento do Tesouro e que o regime de Pyongyang "já não poderá contar com que outros facilitem suas atividades comerciais e bancárias".

"Convidamos todas as nações responsáveis a implementarem as sanções da ONU e imponham suas próprias medidas [de restrição]. O que buscamos é a desnuclearização completa da Coreia do Norte", acrescentou Trump.

China

Além disso, o presidente americano informou que o Banco Central da China ordenou às suas entidades financeiras a deixar de fazer negócios com a Coreia do Norte, embora Pequim ainda não tenha confirmado essa medida.

"Estou muito orgulhoso de dizer-lhes (...) que a China, o seu banco central, ordenou ao resto dos seus bancos, um enorme sistema bancário, a deixar imediatamente de fazer negócios com a Coreia do Norte", disse Trump durante o almoço com o presidente sul-coreano e o premiê japonês.

A China é o principal parceiro comercial de Pyongyang e tradicionalmente o seu principal apoio político, mas nos últimos meses referendou a aprovação de duas sanções contra o país por parte do Conselho de Segurança da ONU.

Diálogo aberto

Quando um jornalista presente ao evento perguntou a Trump se ainda era possível manter um diálogo com a Coreia do Norte, o magnata respondeu com outra pergunta: "por que não?". (Agência Brasil)

Papa anuncia fim da possibilidade de recurso para padres que cometem abusos

O papa Francisco anunciou na quinta-feira (21) que um religião efetivamente condenado por abuso sexual contra um menor de idade não poderá apresentar recurso e jamais terá a graça concedida. O pontífice fez este anúncio ao receber os membros da Pontifícia Comissão para a Tutela dos Menores, organismo criado por ele há quatro anos para trabalhar pela educação e prevenção de abusos dentro Igreja Católica. A informação é da EFE.

Francisco, que tinha um discurso escrito, deixou o protocolo de lado para falar de improviso sobre algumas das preocupações e acusações de atraso que surgiram sobre como a Igreja está enfrentando o problema e reconheceu que existe lentidão na hora de analisar os muitos casos que chegam.

Segundo o papa, os atrasos se devem a dois fatores: falta de pessoal e os vários pedidos de recurso. "Os advogados trabalham para tentar diminuir a pena, porque é disso que os advogados vivem", explicou o pontífice, lembrando que então todos os aspectos legais são analisados novamente, provocando mais atraso.

Diante disso, Francisco anunciou que está trabalhando para que quando um abuso for provado, isso será suficiente para não admitir recurso. "Se há provas, ponto. (A sentença) é definitiva", declarou.

Para Francisco, uma pessoa que comete um abuso é "doente" e não pode ser perdoada porque pode voltar a cometer o mesmo crime dentro de pouco tempo. "Temos que botar na cabeça que é uma doença", afirmou ele, reiterando a "tolerância zero contra os abusos".

Durante o seu discurso, o papa citou o árduo trabalho da Comissão e disse que a Igreja demorou a "tomar consciência" sobre este problema. Entre as pessoas que ouviram as palavras de Francisco estavam o inglês Peter Saunders e a irlandesa Marie Collins, que sofreram abusos sexuais de padres durante a infância. (Agência Brasil)

Banco Central reduz projeção de inflação este ano para 3,2%

O Banco Central (BC) apresenta uma inflação menor este ano. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi revisada de 3,8% divulgada em junho, para 3,2%, no Relatório de Inflação divulgado na quinta-feira (21) pelo BC.

A projeção é de um dos cenários previstos pelo BC, chamado de "projeção central", elaborada considerando as estimativas do mercado para a taxa de juros e o câmbio.

A expectativa do mercado para a taxa de câmbio é R\$ 3,20 no fim de 2017, R\$ 3,30 no final de 2018, R\$ 3,40 em 2019 e R\$ 3,45 em 2020.

A projeção para a Selic é 7% ao ano ao final de 2017 e de 2018. Para o fim de 2019, é de elevação para 8% ao ano, mantendo-se nesse patamar até o fim de 2020.

Segundo o BC, a revisão ocorreu por conta da queda dos preços dos alimentos. A medida que esse efeito saiu dos cálculos

em 12 meses, a projeção para a inflação sobe. Para 2018, a projeção para a inflação é 4,3%, abaixo do centro da meta que deve ser perseguida pelo BC (4,5%). A projeção de junho era 4,5%. Para 2019, a estimativa é 4,2% e 2020, 4,1%.

Outros cenários

No caso do cenário com taxa Selic estimada pelo mercado financeiro e câmbio constante, a projeção para a inflação fica em 3,2% este

ano, 4,1% em 2018 e 3,9% em 2019 e em 2020.

Já com taxa de câmbio e Selic constantes, a projeção para o IPCA é de 3,2% em 2017. Para 2018, a estimativa fica em 3,8%. Nos anos seguintes, 2019 e 2020, em 3,7% e 3,8%, respectivamente.

No último cenário, com taxa de câmbio estimada pelo mercado de Selic constantes, a inflação fica em 3,2% este ano, 4,1% em 2018, e em 4% em 2019 e 2020. (Agência Brasil)

Diretor do BC diz que consumidor já sente sinais de melhoria na economia

O diretor de Política Econômica do Banco Central (BC), Carlos Viana de Carvalho, considera que a população já começa a ver sinais de melhora na economia brasileira. Ao apresentar na quinta-feira (21), em Brasília, o Relatório Trimestral de Inflação, ele destacou a melhora no poder de compra. "Algo que as pessoas sentem no bolso quando saem para fazer compras no supermercado; [elas] sentem que o salário está com poder de compra melhor", disse.

Acrescentou que as notícias sobre o mercado de trabalho também são melhores. "O dia a dia vai mostrar essa melhora da economia permeando a vida das pessoas", opinou. Ele também citou que o crédito para pessoas físicas já dá sinais de melhora, com redução do spread (diferença entre taxa de captação de dinheiro e a cobrada dos clientes nos empréstimos).

No Relatório Trimestral de Inflação, o Banco Central revisou a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os

bens e serviços produzidos no país, de 0,5% para 0,7% este ano. A estimativa para 2018 é de um crescimento maior da economia: 2,2%.

Sobre a redução do ritmo de cortes na taxa básica de juros, a Selic, e encerramento gradual do ciclo já anunciado pelo BC, Viana disse que essa estratégia é condicional, ou seja, depende da "evolução da conjuntura econômica e dos fatores de risco".

No balanço de riscos, o diretor destacou como mais relevantes os preços de alimentos e de componentes industriais muito abaixo do esperado e a "frustração" de reformas, como a da Previdência. "A gente segue comunicando a importância da fiscal, especialmente através da percepção de perspectivas para trajetória das contas públicas para prazos mais longos", disse.

Descumprimento de meta

Carlos Viana de Carvalho disse ainda que, se a meta de inflação ficar abaixo do limite mínimo de 3%, o BC justificará o descumprimento "com se-

renidade". Quando a meta de inflação não é cumprida, o BC tem fazer uma carta apontando os motivos para o descumprimento.

A projeção do BC para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de 3,2% este ano. Segundo o Relatório de Inflação, o risco de a inflação ficar abaixo do limite inferior da meta é de 36%. A meta tem centro de 4,5% e limite superior de 6%.

China

Sobre o rebaixamento da nota de classificação de risco (rating soberano) da China pela agência S&P de AA- para A+, Viana disse que é um país "muito relevante" para a economia brasileira. "Como qualquer novo desenvolvimento econômico, precisa ir analisando ao longo tempo para ver como isso impacta o cenário".

Contas externas

No relatório, o BC revisou a projeção para o déficit em trans-

Caged: Região Nordeste foi a que mais criou empregos em agosto

Em agosto, o número de novas vagas de trabalho com carteira assinada somou 35.457, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na quinta-feira (22) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Segundo o Caged, agosto foi o quinto mês seguido com mais vagas de trabalho formal abertas do que fechadas no país.

No mês anterior, julho, foram gerados mais 35.900 postos de trabalho com carteira assinada.

De janeiro a agosto deste

ano, o mês de abril foi o que apresentou melhor resultado: 71.193 novas vagas em postos de trabalho formal.

Regiões

A Região Nordeste foi a que gerou mais postos de trabalho em 19.964 vagas. Em seguida, vêm a Região Sul, com 5935 vagas; o Centro-Oeste, com 4655; o Norte, com 3.275; e o Sudeste 1.628 postos.

De acordo com o ministério, a média salarial de admissão no país ficou em R\$ 1.482,07. A Região Sudeste aparece com a

maior média (R\$ 1.600,31). Em seguida, aparecem as regiões Sul (R\$ 1.441,12); Centro-Oeste (R\$ 1.369,69), Norte (R\$ 1.293,60) e Nordeste (R\$ 1.246,48).

No acumulado do ano, o saldo é de 163,4 mil novos postos, um aumento de 0,43% em relação ao estoque de dezembro de 2016. Os setores de serviços, com 23.299 postos; indústria de transformação, com 12.873, e comércio, com 10.721, puxaram a alta. Em seguida, vêm construção civil, com 1.017 vagas, e administração pública, com 528

Fachin libera denúncia sobre Temer para envio à Câmara dos Deputados

Reforma da Previdência: texto aprovado em comissão é satisfatório, diz ministro

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, disse na quinta-feira (21) que se o plenário do Congresso Nacional aprovar o texto da reforma da Previdência que passou na comissão especial em maio já ajuda muito na situação fiscal do país, apesar de o texto ter sido modificado em relação ao que foi enviado pelo governo. Para ele, o relatório aprovado é considerado "satisfatório".

"Estamos insistindo a partir do relatório que foi aprovado pela comissão, que já foi bastante flexibilizado em algumas matérias. O que saiu da comissão é um relatório, ao meu ver, muito bem equilibrado, houve muita construção e criatividade", disse.

Oliveira disse que o governo não tem como controlar o timing da votação no Congresso e lembrou a dificuldade de aprovação da proposta em um ano eleitoral. "Ou a gente faz uma proposta grande, preservando direitos, que é o que foi proposto, ou vamos chegar à circunstância em que já chega-

ram vários estados do país, não vai ter como pagar", disse.

Dyogo Oliveira esteve no Tribunal de Contas da União (TCU) apresentando para os ministros os efeitos da Emenda Constitucional 95, que estabelece limites para os gastos orçamentários da União. Segundo ele, o governo deve enfrentar grandes desafios na implementação do teto de gastos, principalmente pela questão cultural do país.

"Nós viemos de muitos anos em que a despesa sempre crescia e toda disputa orçamentária era resolvida aumentando a despesa total e aumentando a carga tributária. Esse modelo está esgotado e o país passará por uma grande discussão sobre quais são os recursos necessários para o país e o que realmente é importante", disse.

O ministro Dyogo Oliveira deverá fazer uma apresentação sobre a atual situação fiscal do país no plenário do TCU no dia 18 de outubro. (Agência Brasil)

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin liberou na quinta-feira (21) o envio à Câmara dos Deputados da segunda denúncia apresentada pelo então procurador-geral da República Rodrigo Janot contra o presidente Michel Temer. A decisão foi tomada pelo ministro após a decisão do plenário que autorizou o envio por 10

votos a 1.

A formalidade será cumprida pela presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, que deverá determinar ao diretor-geral do Supremo o envio da comunicação ao gabinete do presidente da Casa, Rodrigo Maia. O rito pode ser cumprido ainda hoje.

No julgamento, os ministros seguiram entendimento do rela-

tor do caso, ministro Edson Fachin, no sentido de que cabe ao Supremo encaminhar a denúncia sobre o presidente diretamente à Câmara dos Deputados, sem fazer nenhum juízo sobre as acusações antes da deliberação da Casa sobre o prosseguimento do processo no Judiciário.

O entendimento do Supremo contraria pedido feito pela de-

fesa de Temer, que pretendia suspender o envio da denúncia para esperar o término do procedimento investigatório, iniciado pela PGR, para apurar ilegalidades no acordo de delação da JBS, além da avaliação de que as acusações se referem a um período em que o presidente não estava no cargo, fato que poderia suspender o envio. (Agência Brasil)

Joesley e Wesley Batista são indiciados pela PF por suspeita de crime financeiro

Os irmãos Joesley Batista e Wesley Batista, do grupo J&F, foram indiciados na quinta-feira (21) pela Polícia Federal (PF) pelos crimes de manipulação de mercado e uso indevido de informação privilegiada, como o agravante de abuso de poder de controle e administração.

O indiciamento de Joesley ocorreu em razão da venda de ações da JBS S/A pela FB Participações. Wesley foi indiciado

como participe no crime de uso indevido de informação privilegiada praticado pelo irmão.

Os indiciamentos ocorrem no âmbito da Operação Têndão de Aquiles, que investiga se os irmãos Batista teriam usado informações privilegiadas para lucrar no mercado financeiro às vésperas da delação de Joesley à Procuradoria-Geral da República. Procurada, a defesa dos Batista ainda não se manifestou.

No mês passado, o advogado que defende os irmãos, Paulo Bottini, disse que o grupo JBS não obteve vantagens com a compra de dólares e venda de ações da companhia às vésperas da delação premiada de Joesley. Segundo o advogado, a empresa manteve o padrão histórico nas operações do período.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF), os controladores da JBS podem ter evi-

tado a perda de R\$138 milhões com a venda de ações às vésperas da delação premiada dos executivos da companhia. A operação é conhecida como crime de *insider trading*, o uso indevido de informação privilegiada para obter ganhos no mercado financeiro. Eles também teriam lucrado com a compra antecipada de dólares já sabendo que a moeda valorizaria com o impacto da delação. (Agência Brasil)

STJ nega liberdade aos irmãos Batista

Por quatro votos a um, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou na quinta-feira (21) dois pedidos de habeas corpus contra a prisão dos irmãos Wesley e Joesley Batista, principais sócios da J&F. Os dois estão presos em São Paulo acusados de usarem informações privilegiadas para fraudar o sistema financeiro. Wesley foi preso no último dia 13, e Joesley já estava preso por determinação do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF).

No julgamento de hoje, apenas o relator do caso, ministro Sebastião Reis Júnior, votou a favor do pedido da de-

fesa dos donos do grupo J&F, para substituir a prisão por outras medidas cautelares, previstas no Código de Processo Penal.

Para o relator, não há evidências de que as medidas cautelares diversas da prisão não seriam suficientes para a garantia da instrução criminal e da ordem pública.

Contudo, os ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro e Maria Thereza de Assis Moura acompanharam o voto do colega Schietti Rogério Schietti Cruz, favorável à manutenção das prisões. Schietti citou a Súmula 691 do Supremo Tribunal Federal (STF), que veda a análise de habeas

corpus contra decisão que indeferiu liminar, sem ter havido o ainda julgamento de mérito do habeas corpus anteriormente impetrado.

No caso dos irmãos Batista, o desembargador relator do pedido de habeas corpus formulado perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) negou a liminar em 14 de setembro, mas ainda não houve o julgamento de mérito.

Para Schietti, soltos, os irmãos Batista poderiam voltar a delinquir e cometer delitos.

Ele informou que deve recorrer ao Supremo Tribunal Federal. "O STJ não apreciou o mérito do habeas corpus por entender que a questão precisa ser debatida antes no Tribunal Regional Federal em São Paulo. Vale ressaltar que o relator Sebastião Reis em seu voto reconheceu a desproporcionalidade da medida. Os advogados recorreram ao STF até amanhã [sexta-feira, 22]. É injusta e lamentável a prisão preventiva de alguém que sempre esteve à disposição da Justiça, prestou depoimentos e apresentou todos os documentos requeridos", diz o documento. (Agência Brasil)

Presidência rebate depoimento de Funaro e diz que doleiro desinforma o MPF

A Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) emitiu nota na tarde de quinta-feira (21) explicando a origem do dinheiro usado pelo presidente Michel Temer para a compra de um imóvel em São Paulo. A nota foi emitida após a divulgação de um depoimento do doleiro Lúcio Funaro dado em 23 de agosto. A nota diz ainda que Funaro "desinforma as autoridades do Ministério Público Federal".

No depoimento, divulgado pelo jornal *O Globo*, Funaro afirma que o advogado José Yanes levava para Temer dinheiro desviado do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS) e uma das formas de repassar esse dinheiro seria através de investimentos imobiliários.

Segundo a matéria publicada pelo *O Globo*, Funaro não afirma quais imóveis teriam sido comprados com dinheiro ilícito, mas diz saber "por meio de Eduardo Cunha, que Michel Temer tem um andar inteiro em um prédio na Avenida Faria Lima, em São Paulo, num prédio recém-inaugurado".

A Secom rebateu as insinuações de Funaro. "O doleiro Lúcio Funaro mais uma vez desinforma as autoridades do Ministério Público Federal. Todos os imóveis do presidente Michel Temer foram comprados de forma lícita e estão declarados à Receita Federal. O imóvel na Avenida Faria Lima, em São Paulo, por exemplo, foi adquirido no início de 2003. Eduardo Cunha sequer era filho do PMDB no momento da compra.

Os recursos vieram de contas pessoais e aplicações de empreendedores, todos devidamente declarados em Imposto de Renda, assim distribuídos:

- 1 - R\$ 220 mil aplicados em renda fixa no Banespas;
- 2 - R\$ 323 mil aplicados em fundo de investimento no Santander;
- 3 - R\$ 235 mil aplicados em fundo de investimento no Banco do Brasil;
- 4 - R\$ 252 mil aplicados em fundo de investimento no Banespas;
- 5 - R\$ 194 mil Crédito referente à parte de pagamento pela venda de casa na rua Flávio de Queiroz Moraes, 245
- 6 - R\$ 1 milhão provenientes Temer Advogados Associados, honorários recebidos por ação do início da década de 1970.

Essas foram as economias usadas para adquirir as salas, pagas à vista. O prédio só foi entregue efetivamente em 2010. Funaro continua espalhando mentiras e inverdades de forma contumaz, repetindo o mesmo roteiro de declarações anteriores, em que traiu a confiança da Justiça e do Ministério Público, com já registrada a Procuradoria Geral da República.

Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Agência Brasil)

públicas do país: Funcef (Caixa), Petros (Petrobras), Previ (Banco do Brasil) e Postalis (Correios). O empresário também foi citado nas delações da JBS.

Funaro é testemunha-chave em processos que envolvem o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e os ex-ministros Henrique Eduardo Alves e Geddel Vieira Lima.

A nota na íntegra
Nota à imprensa

O doleiro Lúcio Funaro mais uma vez desinforma as autoridades do Ministério Público Federal. Todos os imóveis do presidente Michel Temer foram comprados de forma lícita e estão declarados à Receita Federal. O imóvel na Avenida Faria Lima, em São Paulo, por exemplo, foi adquirido no início de 2003. Eduardo Cunha sequer era filho do PMDB no momento da compra.

Os recursos vieram de contas pessoais e aplicações de empreendedores, todos devidamente declarados em Imposto de Renda, assim distribuídos:

- 1 - R\$ 220 mil aplicados em renda fixa no Banespas;
- 2 - R\$ 323 mil aplicados em fundo de investimento no Santander;
- 3 - R\$ 235 mil aplicados em fundo de investimento no Banco do Brasil;
- 4 - R\$ 252 mil aplicados em fundo de investimento no Banespas;
- 5 - R\$ 194 mil Crédito referente à parte de pagamento pela venda de casa na rua Flávio de Queiroz Moraes, 245
- 6 - R\$ 1 milhão provenientes Temer Advogados Associados, honorários recebidos por ação do início da década de 1970.

Essas foram as economias usadas para adquirir as salas, pagas à vista. O prédio só foi entregue efetivamente em 2010. Funaro continua espalhando mentiras e inverdades de forma contumaz, repetindo o mesmo roteiro de declarações anteriores, em que traiu a confiança da Justiça e do Ministério Público, com já registrada a Procuradoria Geral da República.

Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Agência Brasil)

Suicídio é a quarta maior causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos

O suicídio é a quarta maior causa de morte de jovens entre 15 e 29 anos no Brasil. Os dados são do primeiro boletim epidemiológico sobre suicídios divulgado na quinta-feira (21) pelo Ministério da Saúde, que mostra ainda que, em 2015, 65,6% dos óbitos nessa faixa etária foram por causas externas: "violências e acidentes".

A divulgação faz parte das ações do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção ao suicídio.

O oficial de justiça aposentado do Ministério Público Federal, filho Arielle para o suicídio em 2014, quando ela tinha 18 anos de idade. Ele superou o tabu e a vergonha e hoje fala abertamente sobre o suicídio da filha e a importância da prevenção. "As pessoas não se matam porque querem morrer, mas para acabar com a dor, não para matar a vida. [Para eles], a única alternativa de parar de sofrer é morrendo, elas querem acabar com a dor da depressão, do significado da existência. Elas estão em uma situação da qual não encontram uma saída e aí elas saem da vida como forma de resolver o problema", disse.

Para ele, é preciso falar corda e não sobre suicídio, "até na mesa do bar". "Aquele pessoa que está vivendo o drama, pode encontrar um caminho ali para buscar uma ajuda. A gente tem que conversar com as pessoas. Quando uma pessoa diz que quer se matar, a gente tem que acreditar. A maioria dá sinal", e em cada 10 dias sinal", ressaltou.

Segundo a psicóloga e coordenadora do Instituto Vita Aere de Prevenção e Poservação do Suicídio, Karen Scavacini Karen, os sinais de alerta muitas vezes só fazem sentido depois da morte e são muito complexos de serem observados e entendidos. Entretanto, ela mostrou preocupação com o aumento do suicídio entre jovens. Segundo Karen, é importante lembrar que o cérebro só termina de se formar aos 21 anos e que os jovens têm mais impulsividade, menor autocontrole e menor consciência crítica.

"Temos visto jovens que não têm tolerância às frustrações, fazendo alto uso de álcool de drogas, jovens isolados", disse ela,

explicando que as redes sociais são umas das causas desse isolamento e frustração. "Por mais que haja um contato virtual, o contato é fraco, não tem conteúdo. E tudo que ele vê no Facebook e na rede social, ele acha que é verdade e compara com a própria vida, porque nas redes sociais todas as pessoas aparentam estar fazendo sucesso".

A pressão com a carreira, a pressão em ser o melhor são preocupações que pesam aos jovens, segundo Karen. "É um mundo onde o próprio sentido da vida das pessoas", ressaltou.

Fatores de risco

A psicóloga Karen cita ainda outros fatores de risco, como *13 Reasons Why*, do canal de streaming Netflix, que, para ela, tem uma grande influência sobre os jovens. "Quando o jovem se identifica com o personagem, aumenta o risco de contágio", disse. Na série, a personagem principal comete suicídio e tenta explicar as suas razões.

"A série é muito boa em trazer esse assunto para a realidade das pessoas. No geral, as pessoas acham que suicídio só acontece na casa do vizinho. O problema é que a grande maioria dos jovens viu a série mas não teve como conversar porque os pais não viram. Não teve um diálogo aberto sobre tudo que aconteceu com a Hanna [personagem que cometeu suicídio]", disse, argumentando que a própria série, que trouxe à tona a discussão, poderia mostrar as saídas, os caminhos para se receber ajuda.

Uma outra questão que também preocupa os jovens é a descoberta da homossexualidade, quando eles assumem isso perante a família e a sociedade. "Dependendo da maneira como a situação é tratada é um fator de risco para o suicídio", disse. "A decisão recente de que homossexualidade pode ser tratada, pode aumentar esse fator de risco. É um retrocesso grande", explicou.

Karen explicou ainda que muitos transtornos mentais iniciam na adolescência e muitas vezes é difícil para a família entender que o jovem precisa de ajuda especializada e que não são

só "síntomas" de adolescência. A demora em receber o tratamento adequado, o tabu e o preconceito das pessoas em procurar o psiquiatra e o psicólogo são problemas que precisam de atenção.

Para ela, existe uma dificuldade de acesso a serviços de saúde, tanto para tratamento de uso de medicamentos, quanto para jovens com comportamentos suicidas.

Além disso, é preciso um tratamento mais humano pelos profissionais de saúde que atendem essas pessoas. "Tenho relatos de pessoas que foram maltratadas em prontos-socorros ou pelo médico. E isso é uma coisa comum. Eles não têm a formação em prevenção", disse. "É preciso sensibilizar os profissionais que eles estão lidando com dor, que o suicídio é a resposta a uma dor terrível que a pessoa não conseguiu outra saída".

Tentativas repetidas

Um grande fator de risco para o suicídio são as tentativas anteriores. Segundo Karen, os primeiros 30 dias depois da alta é o período de risco aumentado porque não há uma continuidade no cuidado com essas pessoas. "O que levou uma pessoa a tentar suicídio foi um sofrimento intenso e isso não vai embora. É preciso continuidade em termos de tratamento psiquiátrico e psicológico para a aceitação, quando que eles estão lidando com dor, que o suicídio é a resposta a uma dor terrível que a pessoa não conseguiu outra saída".

Elá ressaltou, entretanto, que quem tenta o suicídio não está fadado a repetir esse comportamento, mas precisam de tratamento adequado.

Karen contou que um estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostrou diminuição do risco de tentativas repetidas de suicídio com o acompanhamento telefônico das pessoas que tentaram suicídio após a alta hospitalar. "Isso poderia ser feito por qualquer pessoa treinada. Eles apenas ligavam para saber como o outro estava", explicou. "O retorno para casa dessas tentativas é mais difícil e precisa ser acompanhado para que a pessoa possa seguir caminhos mais saudáveis".

Sobreviventes entulados

Os sobreviventes entulados, familiares ou amigos de pessoas que cometeram suicídio também merecem atenção de Karen. Ela coordena um grupo de apoio aos entulados pelo suicídio. "Há um julgamento muito grande e um julgamento transfereido, julga aquele que tenta o suicídio quando ele consegue, julga quem fica porque não viu os sinais. É preciso olhar para quem perdeu alguém com empatia", disse.

O aposentado Ivo Farias frequenta o grupo coordenado por Karen, além de outros. "Você para de viver. Você luta para se manter vivo, a vida perde o significado e não tem a formação em prevenção ao suicídio. A maioria fica no anonimato porque é julgado a todo instante pelas pessoas a sua volta", disse.

Ele explicou que, mesmo que a pessoa saiba que não é culpada, ela se sente responsável pela pessoa que se foi. "Sente uma certa incompetência porque não conseguiu mantê-la viva. A grande maioria dos entulados esconde", explicou.

Para Ivo, quando mais se falar em suicídio menos as pessoas ajuda e pedir apoio. "Nós entulados somos suicidas em potencial. No primeiro ano [após a morte da filha], eu passava em viaduto e ficava pensando em me jogar. É uma dor que não diminui. Ou você se fortalece e busca uma alternativa ou você desliza e morre. Quando se fala abertamente, se consegue falar a palavra, a gente consegue superar", disse.

CVV

O Centro de Valorização da Vida (CVV) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, 24 horas todos os dias.

Ele atende pelo número de telefone 141 ou diretamente no posto regional. Em cidades sem posto de atendimento do CVV, as pessoas podem utilizar o atendimento por chat, skype e e-mail disponíveis na página do CVV. (Agência Brasil)

